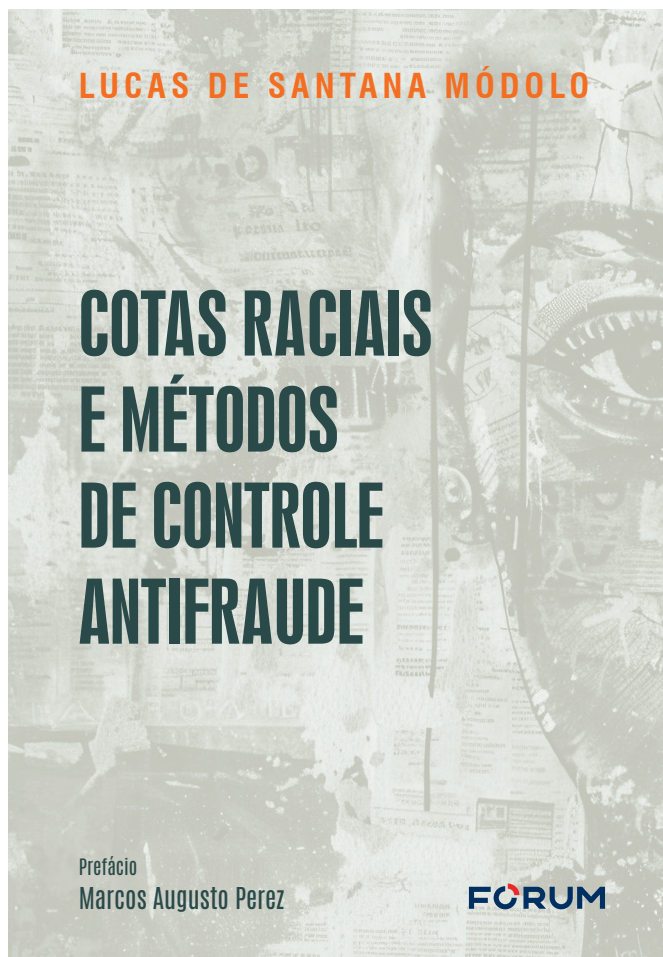


LUCAS DE SANTANA MÓDOLO

Marcos Augusto Perez
Prefácio

COTAS RACIAIS E MÉTODOS DE CONTROLE ANTIFRAUDE



“Cotas Raciais e Métodos de Controle Antifraude” é o resultado brilhante de um esforço de pesquisa sobre uma das principais conquistas do Movimento Negro organizado nas últimas décadas. Apesar de ser uma política pública estabelecida há mais de 20 anos no Brasil, constantemente ainda tem que se provar necessária e enfrentar tentativas de fraude. Pesquisador, ativista e sujeito negro, conheci Lucas MódoLO na política institucional, onde atuou como assessor parlamentar no meu mandato e trabalhou, entre outras ações, para a criação do Fundo de Combate à Fome da cidade de São Paulo, na defesa dos valores da Fundação Cultural Palmares no âmbito judicial e na mobilização em torno da revisão da Lei de Cotas. Com esta obra, Lucas nos oferece uma contribuição científica fundamental para o tema, por estar comprometida com a mudança social e por ser fruto de sua própria atuação como especialista em programas de ação afirmativa.

Erika Hilton

Deputada Federal

Área específica

DIREITO ADMINISTRATIVO.

Áreas afins

POLÍTICAS PÚBLICAS; DIREITO ADMINISTRATIVO;
DIREITO ANTIDISCRIMINATÓRIO;
TEORIA RACIAL; SOCIOLOGIA.

Palavras-chave

Cotas raciais; Políticas públicas; Fraude;
Controle da administração pública;
Antirracismo; Direito administrativo.

FORMATO: 14,5 x 21,5 cm
CÓDIGO SANKHYA: 3610

M692c

Módolo, Lucas de Santana

Cotas raciais e métodos de controle antifraude / Lucas de Santana Módolo. Belo Horizonte: Fórum, 2025.

194p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-65-5518-884-4

ISBN digital 978-65-5518-881-3

1. Cotas raciais. 2. Políticas públicas. 3. Fraude. 4. Controle da Administração Pública. 5. Antirracismo. 6. Direito administrativo. I. Título.

CDD 342

CDU 342

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

MÓDOLO, Lucas de Santana. Cotas raciais e métodos de controle antifraude. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 194p. ISBN 978-65-5518-884-4.

LUCAS DE SANTANA MÓDOLO

Doutorando e Mestre em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Advogado com bacharelado em Direito pela mesma instituição. Consultor em projetos de diversidade e inclusão racial e em programas de ação afirmativa.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Marcos Augusto Perez.....	7
---------------------------	---

INTRODUÇÃO.....	11
-----------------	----

CAPÍTULO 1

COTAS RACIAIS NO BRASIL.....	17
1.1 Razões históricas.....	20
1.2 Razões sociológicas.....	27
1.3 O perfil da política brasileira de cotas raciais.....	36
1.3.1 Objetivos das cotas raciais.....	37
1.3.2 Público-alvo das cotas raciais no Brasil.....	41
1.3.3 Base normativa e desenho jurídico-institucional.....	46
1.4 Conclusões parciais.....	56

CAPÍTULO 2

O PROBLEMA DA FRAUDE.....	59
2.1 Definição do problema.....	59
2.2 Sujeitos da fraude.....	63
2.3 Fontes da fraude.....	66
2.3.1 Incertezas quanto à identidade racial do candidato.....	68
2.3.2 Ressentimentos entre grupos raciais.....	70
2.3.3 Aspectos circunstanciais.....	73
2.3.4 Erros conceituais para definição do beneficiário da política.....	75
2.3.5 Ausência de balizas para realização do controle antifraude.....	79
2.4 Conclusões parciais.....	84

CAPÍTULO 3

MÉTODOS DE CONTROLE ANTIFRAUDE.....	87
3.1 Autodeclaração.....	89
3.2 Heteroidentificação.....	95
3.3 Momento do controle.....	102
3.3.1 Preventivo.....	102
3.3.2 Repressivo.....	104
3.4 Critérios de aferição.....	107
3.4.1 Fenótipo.....	107
3.4.2 Afro-ascendência.....	109
3.4.3 Outros meios de prova.....	111
3.5 Princípios aplicáveis.....	113
3.5.1 Dignidade da pessoa humana.....	113
3.5.2 Contraditório e ampla defesa.....	115
3.5.3 <i>In dubio pro</i> autodeclaração.....	117
3.5.4 Motivação.....	118
3.6 Meios de qualificação do controle.....	120
3.6.1 Curso de capacitação.....	122
3.6.2 Remuneração dos membros da banca.....	124
3.6.3 Utilização de recursos tecnológicos.....	128
3.6.4 Heterogeneidade na composição da banca.....	130
3.7 Conclusões parciais.....	131

CAPÍTULO 4

REPERCUSSÕES JURÍDICAS DAS FRAUDES.....	139
4.1 Judicialização da política.....	139
4.2 Responsabilização de gestores públicos.....	150
4.3 Responsabilização do fraudador.....	157
4.3.1 Esfera administrativa.....	159
4.3.2 Esfera cível.....	160
4.3.3 Esfera criminal.....	163
4.4 Conclusões parciais.....	167

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O CONTROLE ANTIFRAUDE COMO FERRAMENTA DO ANTIRRACISMO	171
Um método ideal de controle antifraude	173
As expectativas das mudanças legislativas	175
O controle antifraude no Poder Judiciário	178
Controle antifraude como ferramenta do antirracismo	180
REFERÊNCIAS	183
Referências bibliográficas	183
Referências normativas	189
Referências jurisprudenciais	192